



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXVII – Nº 45 – 13 de Setembro de 2020 - Diocese de São José dos Campos – SP

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Amados irmãos e irmãs, hoje refletiremos sobre a necessidade de perdoar constantemente, de maneira que a nossa ação cristã seja permanente e sem limites. A proposta de Jesus é fazer-nos verdadeiramente seguidores seus. Ele foi testemunha do perdão ilimitado e incondicional quando perdoou toda a humanidade corrompida pelo pecado. Nosso Senhor deu-nos o seu testemunho com gestos concretos de amor, de bondade e de misericórdia, sobretudo com sua entrega na cruz. Desejosos de pôr em prática seus preciosos ensinamentos, cantemos dando início à nossa celebração.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, escuta as preces do servo teu, do povo teu eleito e bem amado; dá paz aos que em ti creem e verdadeiros teus mensageiros se achem comprovados!

1. Quem confia no Senhor, é qual monte de Sião: Não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo, para não temer ninguém.

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. - **Amém.**
- A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

- No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa).
- Senhor, que subindo ao céu, nos presentastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.
- **Senhor, tende piedade de nós!**
- Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.
- **Cristo, tende piedade de nós!**
- Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.
- **Senhor, tende piedade de nós!**
- Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. - **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 27,33-28,9)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las.

^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo; assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai

alcançar perdão para seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia!

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 102,1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8))

- **O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso!**

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

- Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

- Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

- Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem; quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 14,7-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto, para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Mt 18,21-35)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO Aleluia, aleluia, aleluia!

Eu lhes dou este Novo Mandamento, nova ordem, agora eu lhes dou: que se amem vocês mutuamente, como eu os amei, diz o Senhor!

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Mateus.

- **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo: ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei tudo’. ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei’. ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu, também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria;** / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / **ressuscitou ao terceiro dia,** subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- Neste dia, em que reconhecemos a grandeza de Deus quando perdoa e a do homem que aprende a perdoar, digamos, com fé:

- Ouvi, Senhor, a nossa súplica.

1. Pelos ministros e fiéis da nossa Diocese, para que aprendam a perdoar-se mutuamente, como Cristo ensinou a Pedro, oremos.

2. Pelos que detêm poderes de governo, para que fomentem na sociedade a concórdia, a solidariedade e a paz, oremos.

3. Pelos fiéis das Igrejas cristãs, para que superem todas as divisões e cheguem à unidade da fé em Cristo, oremos.

4. Pelos membros desta assembleia celebrante e por todos os habitantes da nossa Paróquia, para que ponham em prática a mensagem de Jesus sobre o perdão, oremos.

- Senhor de misericórdia infinita, não limiteis a vossa indulgência à nossa capacidade de perdoar, mas ensinai-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Por Cristo Senhor nosso. **-Amém**

A VIDA SE TRANSFORMA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá. E nesta festa onde a gente é irmão. O Deus da vida se faz comunhão! (bis)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial. A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

14. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs ...

(Sobre as Oferendas)

Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

- Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII (SOBRE RECONCILIAÇÃO - II)

- O Senhor esteja convosco ...

NÓS VOS AGRADECEMOS, Deus Pai Todo-Poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

- Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio e vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados, cantamos (dizemos) a uma só voz:

- Santo, santo, santo...

- Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho, Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

- Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a última ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho

nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

- Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Nós vos pedimos, ó Pai, aceita-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

- Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Ele nos conserve em comunhão com o papa Francisco e o nosso bispo Cesar, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz!

- Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a virgem Maria, mãe de Deus, com São José seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

- Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **- Amém**

16. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- Amém.

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

- Cordeiro de Deus ...

- Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno(a) ...

17. CANTO DA COMUNHÃO

Meu pai não vai perdoar, jamais, meu pai não perdoa não. Se a seu irmão você negar o seu sincero perdão. Se o coração você vai fechar e não perdoa o irmão. (bis).

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh'alma, louva o Senhor, Por tudo que me tem dado! Me cura as enfermidades e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo ele me tirou, e, como se eu fosse águia, vem renovar o meu vigor.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

- Amém.

ENVIADOS À MISSÃO

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **- Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. **- Amém.**

- A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- Graças a Deus!

20. CANTO FINAL

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Pe. Edinei Evaldo Batista

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Bruno Andrade MTB 89.844 - Redatora: Seminaristas da Etapa formativa Configuração a Cristo (Teologia).

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br